



MARQUES DE ALMEIDA,
J. NUNES, V. SIMÕES & ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, S.A.

SEDE

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. n.º 176

RELATÓRIO

Informação sobre a situação económica e financeira
do semestre findo em 30 de junho de 2022



Nome: Município de Estarreja

Período: 01/01/2022 a 30/06/2022

Destinatários do Relatório: Assembleia Municipal do Município de Estarreja
Câmara Municipal de Estarreja

Sede
Rua Batalha Reis, n.º 81,º
6300 – 668 GUARDA
Tel: 271 227303 * Fax: 271 227304
Email: vsroc@mail.telepac.pt

Delegação Coimbra
Av. Fernão de Magalhães, n.º 619 – Ed. Mond – Sala 101
3000 – 178 COIMBRA
Tel: 239 821777 * Fax: 239 841027
Email: geral@marquesdealmeida.pt

Delegação Viseu
Rua Eça de Queirós, n.º 16
3500 – 417 VISEU
Tel: 232 435277 * Fax: 232 435279
Email: joaonunes.roc@mail.telepac.pt



MARQUES DE ALMEIDA,
J. NUNES, V. SIMÕES & ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, S.A.

SEDE

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. n.º 176

Exmos. Senhores Presidentes
dos Órgãos Executivo e
Deliberativo do
MUNICÍPIO DE ESTARREJA
Praça de Francisco Barbosa
3864-001 Estarreja

Assunto: Informação sobre a situação económico-financeira para efeitos do Artigo 77º da Lei
73/2013 de 3 de Setembro

Exmos. Senhores,

A presente informação sobre a situação económica e financeira, com referência ao período findo em 30 de junho de 2022, é emitida nos termos da alínea d) do n.º 2 do artigo 77.º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro e com base nas Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias.

Com o presente Relatório pretende-se, designadamente, dar cumprimento à referida disposição legal relativamente ao Município de Estarreja e ao semestre findo em 30 de Junho de 2022.

Como nota final, gostaríamos de salientar e agradecer toda a colaboração recebida dos colaboradores e responsáveis do Município.

Guarda, 06 de Setembro de 2022

MARQUES DE ALMEIDA, J. NUNES,
V. SIMÕES & ASSOCIADOS - SROC, S.A.
representada por:

Victor Manuel Lopes Simões – ROC 780
registado na CMVM com o n.º 20160413

Sede
Rua Batalha Reis, n.º 81,º
6300 – 668 GUARDA
Tel: 271 227303 * Fax: 271 227304
Email: vsroc@mail.telepac.pt

Delegação Coimbra
Av. Fernão de Magalhães, n.º 619 – Ed. Mond – Sala 101
3000 – 178 COIMBRA
Tel: 239 821777 * Fax: 239 841027
Email: geral@marquesdealmeida.pt

Delegação Viseu
Rua Eça de Queirós, nº16
3500 – 417 VISEU
Tel: 232 435277 * Fax: 232 435279
Email: joaonunes.roc@mail.telepac.pt



MARQUES DE ALMEIDA,
J. NUNES, V. SIMÕES & ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, S.A.

SEDE

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. nº 176

Índice

1. TRABALHO DESENVOLVIDO.....	4
2. INFORMAÇÃO SOBRE A SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA PARA EFEITOS DO ARTIGO 77º DA LEI 73/2013 DE 3 DE SETEMBRO	4
I. NOTA INTRODUTÓRIA.....	4
II. PRESSUPOSTOS DA INFORMAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	6
III. BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	8
IV. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	10
V. ANÁLISE FINANCEIRA	12
VI. ANÁLISE À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	14
VII. PAGAMENTOS EM ATRASO E PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS	26
VIII. FUNDOS DISPONÍVEIS.....	26
IX. DÍVIDA TOTAL (CONCEITO DA LEI N.º 73/2013 DE 03 DE SETEMBRO).....	27



MARQUES DE ALMEIDA,
J. NUNES, V. SIMÕES & ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, S.A.

SEDE

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. n.º 176

1. TRABALHO DESENVOLVIDO

Os procedimentos de auditoria adotados na análise semestral conducente à emissão da informação sobre a situação económica e financeira consistem essencialmente na execução de procedimentos analíticos, designadamente os seguintes:

- Análise de cumprimento das disposições legais;
- Análise de rácios;
- Revisão sumária às principais rubricas que compõem a informação económica, financeira e orçamental;
- Preparação da informação de natureza económica e financeira – Balanço e Demonstração dos Resultados
- Análise da execução orçamental.

2. INFORMAÇÃO SOBRE A SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA PARA EFEITOS DO ARTIGO 77º DA LEI 73/2013 DE 3 DE SETEMBRO

I. NOTA INTRODUTÓRIA

Procedemos à revisão analítica das demonstrações financeiras e orçamentais referenciadas ao período de seis meses findo em 30 de Junho de 2022, bem como à análise das principais operações desenvolvidas, sendo que o presente documento relata as situações que consideramos de maior relevância ao nível da informação contabilística.

Sede
Rua Batalha Reis, n.º 81,
6300 – 668 GUARDA
Tel: 271 227303 * Fax: 271 227304
Email: vsroc@mail.telepac.pt

Delegação Coimbra
Av. Fernão de Magalhães, n.º 619 – Ed. Mond – Sala 101
3000 - 178 COIMBRA
Tel: 239 821777 * Fax: 239 841027
Email: geral@marquesdealmeida.pt

Delegação Viseu
Rua Eça de Queirós, n.º 16
3500 – 417 VISEU
Tel: 232 435277 * Fax: 232 435279
Email: joaonunes.roc@mail.telepac.pt



O Município, no exercício da sua atividade, está sujeito ao cumprimento de disposições legais, nomeadamente:

Regime Contabilístico

O Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de Setembro, aprovou o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), que com as sucessivas prorrogações do prazo entrou em vigor em 01 de Janeiro de 2020 para o subsector da administração local.

Regime Jurídico

Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro: estabelece o regime jurídico das autarquias locais, e das entidades intermunicipais; estabelece o regime jurídico da transferência de competências do Estado para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais e aprova o regime jurídico do associativismo autárquico.

Finanças Locais

Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro: estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais;

Lei n.º 151/2015, de 11 de Setembro: lei de enquadramento orçamental (LEO), que consagra os princípios a que está sujeita a atividade financeira das autarquias locais;

Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro: aprova as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas (LCPA);

Lei n.º 53/2014, de 25 de Agosto: aprova o regime jurídico da recuperação financeira municipal regulamentando o Fundo de Apoio Municipal (FAM);



SEDE

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. n.º 176

Lei n.º 43/2012, de 28 de Agosto: cria o Programa de Apoio À Economia Local (PAEL), com o objetivo de proceder à regularização do pagamento de dívidas dos municípios a fornecedores, vencidas há mais de 90 dias.

Contratação Pública

Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, na sua versão atual: aprova o Código dos Contratos Públicos (CCP), que estabelece a disciplina aplicável à contratação pública e o regime substantivo dos contratos públicos que revistam a natureza de contrato administrativo.

Salientamos que o âmbito do trabalho teve como objetivo dar cumprimento ao estipulado na alínea d) do n.º 2 do art.º n.º 77 do Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, Lei n.º 73/2013 de 03 de Setembro, sendo que as análises efetuadas consistiram essencialmente em indagações, análise documental e em procedimentos analíticos, o que proporciona menos segurança do que o trabalho realizado no âmbito de uma revisão/ auditoria.

II. PRESSUPOSTOS DA INFORMAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

De acordo com a Lei n.º 73/2013 de 03 de setembro, o Município não está obrigado à apresentação de demonstrações financeiras intercalares reportadas a 30/06/2022, pelo que no ponto seguinte preparámos uma síntese indicativa das rubricas das Demonstrações Financeiras reportadas aos semestres de 2021 e 2022, a partir do balancete analítico sendo que tal síntese não têm refletido alguns procedimentos de fecho de contas, designadamente:



- i. Os relativos ao princípio da especialização dos exercícios / acréscimo;
- ii. Operações de inventariação;
- iii. Regularizações de acréscimos de gastos;
- iv. Atualização de provisões.

No entanto e para efeitos comparativos considerámos nos períodos intercalares os valores indicativos:

- i. Dobro do valor das amortizações e depreciações do 1º trimestre de 2022;
- ii. A imputação de 50% do valor de subsídios ao investimento imputado no exercício anterior;
- iii. Consideração em gastos com pessoal dos encargos com férias e subsídio de férias;
- iv. Especialização de alguns rendimentos (impostos diretos) em contrapartida das contas de acréscimos de rendimentos.

O Balanço e a Demonstração dos Resultados que se apresentam de seguida são uma reapresentação dos Mapas preparados pelo Município, com especial enfoque na comparabilidade da informação entre os semestres homólogos de 2021 e 2022, findos em 30 de Junho, e num formato mais ajustado à análise posterior de final de exercício.



SEDE

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. n.º 176

III. BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

BALANÇO

ATIVO	SNC - AP	SNC - AP	SNC - AP	Variação (Jun.22/Jun.21)		Variação (Jun.22/Dez.21)	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2021	Valor	%	Valor	%
ATIVO							
ATIVO NÃO CORRENTE							
Ativos fixos tangíveis	87 234 450	88 705 779	88 221 238	(986 789)	-1,12%	(1 471 329)	-1,66%
Propriedades de investimento	392 987	0	0	392 987	n.a	392 987	n.a
Ativos intangíveis	138 074	138 618	135 629	2 445	1,80%	(544)	-0,39%
Participações Financeiras	1 983 649	1 983 649	1 983 649	0	0,00%	0	0,00%
Diferimentos	13 250	13 250	0	13 250	n.a	0	0,00%
Sub Total	89 762 409	90 841 296	90 340 516	(578 107)	-0,64%	(1 078 886)	-1,19%
ATIVO CORRENTE							
inventários	3 848 104	3 849 231	4 341 136	(493 032)	-11,36%	(1 128)	-0,03%
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	33 179	33 166	33 282	(103)	-0,31%	13	0,04%
Clientes, contribuintes e utentes	192 669	419 067	86 550	106 119	122,61%	(226 397)	-54,02%
Estado e outros entes públicos	55 733	56 347	75 866	(20 133)	-26,54%	(614)	-1,09%
Outras contas a receber	5 447 399	5 522 228	5 793 423	(346 024)	-5,97%	(74 829)	-1,36%
Diferimentos	79 764	60 411	36 337	43 427	119,51%	19 352	32,03%
Caixa e depósitos	9 771 379	6 003 074	6 117 492	3 653 887	59,73%	3 768 305	62,77%
Sub Total	19 428 226	15 943 524	16 484 086	2 944 140	17,86%	3 484 702	21,86%
TOTAL DO ATIVO	109 190 635	106 784 820	106 824 602	2 366 034	2,21%	2 405 816	2,25%

PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO	SNC - AP	SNC - AP	SNC - AP	Variação (Jun.22/Jun.21)		Variação (Jun.22/Dez.21)	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2021	Valor	%	Valor	%
PATRIMÓNIO LÍQUIDO							
Património/Capital	40 396 871	40 396 871	40 396 871	0	0,00%	0	0,00%
Reservas	1 279 786	1 279 786	1 279 786	0	0,00%	0	0,00%
Resultados transitados	29 422 868	29 762 252	28 983 771	439 097	1,51%	(339 383)	-1,14%
Outras variações no património líquido	23 134 283	22 738 072	23 543 267	(408 984)	-1,74%	396 212	1,74%
Resultado líquido do período	1 522 854	(339 383)	257 383	1 265 471	n.a	1 862 237	n.a
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO	95 756 662	93 837 597	94 461 078	1 295 584	1,37%	1 919 065	2,05%
PASSIVO							
PASSIVO NÃO CORRENTE							
Provisões	92 540	92 540	84 403	8 137	9,64%	0	0,00%
Financiamentos obtidos	2 235 089	2 545 905	2 856 721	(621 632)	-21,76%	(310 816)	-12,21%
Diferimentos	5 336 331	5 336 331	0	5 336 331	n.a	0	0,00%
Outras contas a pagar	671 230	647 456	598 150	73 080	12,22%	23 774	3,67%
Sub Total	8 335 189	8 622 231	3 539 273	4 795 916	135,51%	(287 042)	-3,33%
PASSIVO CORRENTE							
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis conc	26 878	12 000	108 378	(81 500)	-75,20%	14 878	123,98%
Fornecedores	680 415	335 431	421 044	259 371	61,60%	344 984	102,85%
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	901 600	901 600	901 600	0	0,00%	0	0,00%
Estado e outros entes públicos	254 910	140 142	253 947	963	0,38%	114 768	81,89%
Financiamentos obtidos	621 632	621 632	623 623	(1 991)	-0,32%	0	0,00%
Fornecedores de investimentos	289 256	53 846	98 157	191 098	194,69%	235 410	n.a
Outras contas a pagar	865 591	968 500	564 691	300 900	53,29%	(102 909)	-10,63%
Diferimentos	1 458 503	1 291 841	5 852 809	(4 394 307)	-75,08%	166 661	12,90%
Sub Total	5 098 784	4 324 992	8 824 250	(3 725 466)	-42,22%	773 792	17,89%
TOTAL DO PASSIVO	13 433 973	12 947 222	12 363 524	1 070 449	8,66%	486 750	3,76%
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO	109 190 635	106 784 820	106 824 602	2 366 034	2,21%	2 405 816	2,25%

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

RENDIMENTOS E GASTOS	SNC - AP 30/06/2022	SNC - AP 31/12/2021	SNC - AP 30/06/2021	Variação (Jun.22/Jun.21)		Variação (Jun.22/Dez.21)	
				Valor	%	Valor	%
Impostos, contribuições e taxas	3 443 150	5 764 589	2 903 265	539 885	18,60%	(2 321 439)	-40,27%
Vendas	1 245 378	3 175	963	1 244 415	n.a.	1 242 203	n.a.
Prestações de serviços e concessões	498 855	822 202	334 999	163 856	48,91%	(323 347)	-39,33%
Transferências e subsídios correntes obtidos	4 227 365	7 560 776	3 657 701	569 664	15,57%	(3 333 411)	-44,09%
Custo das merc. vendidas e das matérias consumidas	(192 225)	(319 418)	(151 438)	(40 787)	26,93%	127 192	-39,82%
Fornecimentos e serviços externos	(2 326 994)	(4 053 374)	(1 715 039)	(611 955)	35,68%	1 726 381	-42,59%
Gastos com pessoal	(3 159 166)	(5 399 017)	(2 324 382)	(834 784)	35,91%	2 239 651	-41,49%
Transferências e subsídios concedidos	(332 081)	(1 810 088)	(460 475)	128 394	-27,88%	1 478 007	-81,65%
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	0,00	(1 060)	0	0	n.a.	1 060	-100,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	6 652	0	0	n.a.	(6 652)	-100,00%
Provisões (aumentos/reduções)	-20,86	11 863	20 000	(20 021)	-100,10%	(11 884)	-100,18%
Outros rendimentos e ganhos	653 051,91	2 897 108	904 479	(251 427)	-27,80%	(2 244 056)	-77,46%
Outros gastos e perdas	(59 286)	(257 773)	(193 006)	133 720	-69,28%	198 487	-77,00%
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	3 998 028	5 225 636	2 977 068	1 020 960	34,29%	(1 227 607)	-23,49%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(2 496 161)	(5 573 718)	(2 747 551)	251 390	-9,15%	3 077 557	-55,22%
Resultados Operacional (antes de gastos de financiamento)	1 501 867	(348 083)	229 517	1 272 350	554,36%	1 849 950	-531,47%
Juros e rendimentos similares obtidos	33 905	42 911	40 332	(6 427)	-15,94%	(9 006)	-20,99%
Juros e gastos similares suportados	(12 918)	(34 212)	(12 466)	(452)	3,63%	21 294	-62,24%
Resultado antes de imposto	1 522 854	(339 383)	257 383	1 265 471	491,67%	1 862 237	-548,71%
Resultado líquido do período	1 522 854	(339 383)	257 383	1 265 471	491,67%	1 862 237	-548,71%

NOTA: A sistematização da informação económica acima apresentada foi obtida a partir dos balancetes analíticos reportados a 30/06/2022 e 30/06/2021, cujos elementos não constituem as Demonstrações Financeiras Intercalares elaboradas de acordo com o SNC-AP, designadamente quanto à plenitude do princípio da especialização dos exercícios, depreciações efetivas do semestre de 2022 e provisões.



IV. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

ATIVO

O ativo líquido do Município registou uma variação positiva de +2.3% (2.405.816€) relativamente a 31-12-2021, globalmente justificada pela redução de 2% dos ativos fixos tangíveis e aumento de 63% das disponibilidades.

Salienta-se que as rubricas de ativos fixos tangíveis e intangíveis representam 80% do total do ativo a Junho de 2022, mantendo uma estrutura idêntica aos períodos de Junho/2021 e Dezembro/2021 onde estas rubricas representaram de forma agregada, respetivamente 83% do valor do Ativo.

PASSIVO

Em relação ao passivo global, o mesmo aumentou em 486.750€ (+4%) face a 31-12-2021, justificado pelo aumento dos fornecedores e fornecedores de investimentos.

PATRIMÓNIO LÍQUIDO

De acordo com as contas de 30-06-2022 a conta 51 - Património/Capital evidência um saldo de 40.396.871€, o que corresponde a cerca de 37% respetivamente do ativo líquido em Junho de 2022.

O resultado líquido de 2021 que se cifrou no valor negativo de 339.383€ foi aplicado em resultados transitados.



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

No que diz respeito ao resultado líquido indicativo do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2022, o mesmo foi de 1.522.854€.

O EBITDA do semestre atingiu 3.998.028€, um aumento de 34% face ao semestre anterior.

As rubricas com maior alteração face ao mesmo período de 2021 foram:

- Fornecimentos e serviços externos com um aumento de 612 mil euros, com especial relevo nas subrubricas subcontratos e parcerias que aumentou cerca de 177 mil euros e energia e fluidos com um aumento de 126 mil euros, trabalhos especializados com um aumento de 100 mil euros e rendas e alugueres com aumento de 100 mil euros;
- Transferências e subsídios correntes obtidos com um aumento de cerca de 570 mil euros;
- Gastos com o pessoal com um aumento de 835 mil euros;
- Impostos, contribuições e taxas com um aumento de 540 mil euros;
- Vendas com um aumento de 1.244 mil euros.



V. ANÁLISE FINANCEIRA

Passamos a evidenciar alguns indicadores sobre a situação económica e financeira do Município:

RÁCIO / ÍNDICE	FORMULA	SNC - AP	SNC - AP	SNC - AP
		30/06/2022	31/12/2021	30/06/2021
Liquidez Geral	$\frac{\text{Activo Corrente}}{\text{Passivo Corrente}}$	381,04%	368,64%	186,80%
Liquidez Reduzida	$\frac{(\text{Activo Corrente} - \text{Inventários})}{\text{Passivo Corrente}}$	305,57%	279,64%	137,61%
Liquidez Imediata	$\frac{(\text{Caixa e depósitos})}{\text{Passivo Corrente}}$	63,19%	138,80%	69,33%
Endividamento	$\frac{\text{Passivo}}{\text{Activo}}$	13,41%	12,12%	11,57%
Autonomia Financeira	$\frac{\text{Património Líquido}}{\text{Activo}}$	86,59%	87,88%	88,43%
Grau de Cobertura do Activo Fixo	$\frac{(\text{Património Líquido} + \text{Dividas a Terceiros de Médio e longo Prazo})}{\text{Activo Fixo Líquido}}$	108,95%	109,21%	110,82%
Peso dos Gastos com Pessoal nos Custos Operacionais	$\frac{\text{Gastos com Pessoal}}{\text{Custos Operacionais}}$	29,06%	31,04%	30,62%
Dívida total por Habitante	$\frac{\text{Dívida total reportada à DGAL (Lei 73/2013, de 3/09)}}{\text{N.º de habitantes}}$	a) 193€	181 €	202 €

a) Valor indicativo baseado no nosso cálculo, dado que o reporte à DGAL não estava disponível.

Da análise efetuada em termos de liquidez geral e de liquidez reduzida verifica-se que estes rácios sofreram uma variação positiva, passando de 187% e 138% em 30/06/2021 para 381% e 306% em 30 de Junho de 2022. Esta variação deve-se essencialmente ao aumento do ativo corrente, pelo aumento da rubrica de caixa e depósitos.



MARQUES DE ALMEIDA,
J. NUNES, V. SIMÕES & ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, S.A.

SEDE

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. n.º 176

Em termos de liquidez imediata verifica-se que o grau de cobertura do passivo corrente pelas disponibilidades é de 63% a 30 de Junho de 2022.

Quanto ao rácio de endividamento verifica-se que se fixou em Junho de 2022 em cerca de 13%, significando que o total do ativo é financiado nessa percentagem por capitais alheios.

O peso dos gastos com pessoal no total dos custos operacionais tem tendência de estabilização, fixando-se em 29% do total dos custos operacionais em 30 de Junho de 2022.

De acordo com a nossa estimativa da dívida total (não estava disponível o reporte à DGAL) por habitante (n.º de habitantes retirados dos Censos de 2021 - 26.224 habitantes) constata-se que a mesma em 30/06/2022 seria de 193€.



VI. ANÁLISE À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A análise da execução orçamental com referência ao período em apreço é realizada comparando os montantes executados com o orçamento semestral o qual corresponde a um rateio de 50% do valor orçamentado para o ano de 2022. Saliente-se no entanto que este método de afetação orçamental para o semestre não tem em consideração a sazonalidade das receitas e despesas, assim como qualquer item não recorrente que apenas ocorra em determinado período de tempo.

Verificámos para o efeito a Demonstração de Desempenho Orçamental, a execução orçamental da receita e da despesa e do Plano Plurianual de Investimento (PPI).

Com referência a 30 de Junho de 2022 a execução orçamental do Município pode ser analisada como se segue:

EXECUÇÃO DE DESPESA	VALOR	% Execução	EXECUÇÃO DE RECEITA	VALOR	% Execução
DESPESAS CORRENTES	5 722 510,81	67,53%	RECEITA CORRENTE	8 489 926,77	90,85%
DESPESAS CAPITAL	1 502 956,93	21,86%	RECEITA CAPITAL	2 474 011,08	73,93%
			OUTRAS RECEITAS	5 311 359,00	199,64%
TOTAL	7 225 468	47,08%	TOTAL	10 963 938	106,02%

Em termos globais, a execução orçamental do Município de Estarreja com referência a 30 de Junho de 2022, apresenta-se positiva, tendo em conta que a execução da receita total (106%) é superior à execução da despesa total (47%).

Para efeitos do n.º 3 do art.º 56 da Lei n.º 73/2013 de 3 de Setembro, caso o Município apresente em dois anos consecutivos uma taxa de execução de receita inferior a 85% do previsto no orçamento são desencadeados mecanismo de alerta definidos naquele artigo. Este indicador apenas poderá ser efetivamente avaliado no final de cada exercício.



A regra de equilíbrio orçamental prevista no artigo 40.º da Lei n.º 73/2013 de 03 de setembro, deve ser verificada na fase da elaboração inicial, alterações posteriores e na fase da execução do orçamento. Na fase da elaboração do orçamento, e após as alterações orçamentais do primeiro semestre (em número de 8) verificámos que a referida regra de equilíbrio orçamental foi cumprida em todas as alterações e no orçamento inicial, sendo esta regra obtida da seguinte fórmula: [receita corrente bruta cobrada - despesa corrente - amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos]. Quanto à fase de execução final esta regra só pode ser aferida a 31/12/2022 atendendo que se refere a uma regra de avaliação anual.

CONTROLO ORÇAMENTAL DA RECEITA

O Município de Estarreja no primeiro semestre de 2022 arrecadou mais receita, em cerca de 3.063.149€ (+39%), do que relativamente ao período homólogo, sem considerar o efeito do saldo da gerência anterior. Conforme se pode constatar no quadro seguinte, tal situação deve-se essencialmente ao aumento das transferências correntes (+14%), ao aumento das vendas de bens de investimento (sem valor em 2021), ao aumento das transferências de capital (+104%).

SEDE

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. nº 176

CLASS. ECONÓMICA RECEITA	EXECUÇÃO			
	30/06/2022	30/06/2021	VARIAÇÃO	
			ABSOLUTO	%
Impostos directos	2 248 979	2 045 387	203 592	9,95%
Taxas, multas e outras penalidades	527 695	425 782	101 913	23,94%
Rendimentos da propriedade	411 969	286 783	125 187	43,65%
Transferências correntes	4 745 871	4 152 479	593 392	14,29%
Venda de bens e serviços correntes	545 282	367 688	177 595	48,30%
Outras receitas correntes	10 130	13 014	-2 884	-22,16%
TOTAL RECEITAS CORRENTES	8 489 927	7 291 132	1 198 795	16,44%
Venda de bens de investimento	1 244 218	0	1 244 218	0,00%
Transferências de capital	1 228 223	601 911	626 312	104,05%
Outras receitas capital	1 571	0	1 571	0,00%
TOTAL RECEITAS DE CAPITAL	2 474 011	601 911	1 872 100	311,03%
Rep. não abatidas nos pagamentos	5 193	12 938	-7 745	-59,87%
Saldo da gerência anterior	5 306 166	4 272 579	1 033 587	24,19%
TOTAL OUTRAS RECEITAS	5 311 359	4 285 517	1 025 842	23,94%
TOTAL DA RECEITA	16 275 297	12 178 561	4 096 736	33,64%

Como se pode verificar pelo quadro a seguir apresentado, com referência a 30 de Junho de 2022, a receita executada ficou acima do orçamento em cerca de 923.661€.

CLASS. ECONÓMICA RECEITA	30 de Junho de 2022						
	PREVISÃO CORRIGIDA	PREVISÃO A 6 MESES	EXECUÇÃO SEMESTRAL	VARIAÇÃO	GRAU DE EXEC.		PESO %
					SEMESTRAL	ANUAL	
Impostos directos	5 560 500	2 780 250	2 248 979	-531 271	80,89%	40,45%	13,82%
Taxas, multas e outras penalidades	704 000	352 000	527 695	175 695	149,91%	74,96%	3,24%
Rendimentos da propriedade	484 100	242 050	411 969	169 919	170,20%	85,10%	2,53%
Transferências correntes	10 992 344	5 496 172	4 745 871	-750 301	86,35%	43,17%	29,16%
Venda de bens e serviços correntes	902 200	451 100	545 282	94 182	120,88%	60,44%	3,35%
Outras receitas correntes	46 350	23 175	10 130	-13 045	43,71%	21,86%	0,06%
TOTAL RECEITAS CORRENTES	18 689 494	9 344 747	8 489 927	-854 820	90,85%	45,43%	52,16%
Venda de bens de investimento	1 857 785	928 893	1 244 218	315 325	133,95%	66,97%	7,64%
Transferências de capital	4 832 526	2 416 263	1 228 223	-1 188 040	50,83%	25,42%	7,55%
Passivos financeiros	500	250	0	-250	0,00%	0,00%	0,00%
Outras receitas de capital	2 000	1 000	1 571	571	157,05%	78,53%	0,01%
TOTAL RECEITAS DE CAPITAL	6 692 811	3 346 406	2 474 011	-872 394	73,93%	36,97%	15,20%
Rep. não abatidas nos pagamentos	14 800	7 400	5 193	-2 207	70,17%	35,08%	0,03%
Saldo da gerência anterior	5 306 166	2 653 083	5 306 166	2 653 083	0,00%	100,00%	32,60%
TOTAL OUTRAS RECEITAS	5 320 966	2 660 483	5 311 359	2 650 876	199,64%	99,82%	32,83%
TOTAL DA RECEITA	30 703 272	15 351 636	16 275 297	923 661	105,02%	53,01%	100,00%

Sede
Rua Batalha Reis, n.º 81,
6300 – 668 GUARDA
Tel: 271 227303 * Fax: 271 227304
Email: vsroc@mail.telepac.pt

Delegação Coimbra
Av. Fernão de Magalhães, n.º 619 – Ed. Mond – Sala 101
3000 - 178 COIMBRA
Tel: 239 821777 * Fax: 239 841027
Email: geral@marquesdealmeida.pt

Delegação Viseu
Rua Eça de Queirós, n.º 16
3500 – 417 VISEU
Tel: 232 435277 * Fax: 232 435279
Email: joaonunes.roc@mail.telepac.pt



As receitas com mais peso contempladas na execução do orçamento do primeiro semestre são as receitas de impostos (14%) e as transferências correntes (29%).

Podemos também verificar que as receitas de taxas, multas e outras penalidades, os rendimentos da propriedade, a venda de bens e serviços correntes, a venda de bens de investimento e as outras receitas de capital são superiores aos montantes orçamentados.

Analisando as principais rubricas com mais detalhe temos:

Impostos Diretos

CLASS. ECONÓMICA RECEITA	30 de Junho de 2022						
	PREVISÃO CORRIGIDA	PREVISÃO A 6 MESES	EXECUÇÃO SEMESTRAL	DESVIO	GRAU DE EXEC.		PESO %
					SEMESTRAL	ANUAL	
Impostos Municipais Sobre Imóveis (IMI)	2 689 000	1 344 500	1 426 288	81 788	106,08%	53,04%	63,42%
Imposto Único de Circulação (IUC)	683 000	331 500	375 876	44 376	113,39%	56,69%	16,71%
Imposto Municipal Sobre Transmissões (IMT)	688 500	344 250	429 733	85 483	124,83%	62,42%	19,11%
Derrama	1 520 000	760 000	17 083	-742 917	2,25%	1,12%	0,76%
Total	5 580 500	2 780 250	2 248 979	-531 271	80,89%	40,45%	100,00%

No que diz respeito aos impostos diretos, o detalhe evidenciado no quadro acima permite-nos concluir que a taxa de execução semestral ascendeu a 81%, principalmente justificada pela execução da receita relativa a IMI, IUC e IMT. De referir que a prestação de Maio do IMI representa a maior prestação do ano e que no primeiro semestre não foi arrecadada receita relativamente à Derrama uma vez que a entrega das contas anuais das empresas teve o prazo adiado para 6 de Junho, sendo que a Autoridade Tributária apenas disponibiliza os montantes arrecadados no mês seguinte ao da receita arrecada.

Taxas, multas e outras penalidades

CLASS. ECONÓMICA RECEITA	30 de Junho de 2022						
	PREVISÃO CORRIGIDA	PREVISÃO A 6 MESES	EXECUÇÃO SEMESTRAL	DESVIO	GRAU DE EXEC.		PESO %
					SEMESTRAL	ANUAL	
TAXAS							
Mercados e Feiras	144 000	72 000	76 363	4 363	106,08%	53,03%	14,47%
Loteamento e Obras	164 000	82 000	112 203	30 203	136,83%	68,42%	21,26%
Ocupação da via pública	302 500	151 250	286 576	135 326	189,47%	94,74%	54,31%
TMDP - Taxa Municipal de Direitos de Passagem	500	250	0	-250	0,00%	0,00%	0,00%
Outras Taxas	66 200	33 100	36 219	3 119	109,42%	54,71%	8,86%
MULTAS E OUTRAS PENALIDADES							
Juros de Mora	8 400	4 200	1 354	-2 846	32,24%	16,12%	0,26%
Juros Compensatórios	3 600	1 800	3 221	1 421	178,94%	89,47%	0,61%
Multas e Coimas por Infrações ao Código da Estrada	1 900	950	0	-950	0,00%	0,00%	0,00%
Coimas e penalidades por contraordenações	11 200	5 800	10 184	4 584	181,86%	90,93%	1,93%
Multas e Penalidades Diversas	1 700	850	1 575	725	185,29%	92,64%	0,30%
Total	704 000	352 000	527 695	175 695	149,91%	74,96%	100,00%

Ao nível desta classe económica verifica-se uma taxa de execução global de 150%, destacando-se a alta execução da rubrica de loteamento e obras e ocupação da via pública.

Rendimentos da propriedade

CLASS. ECONÓMICA RECEITA	30 de Junho de 2022						PESO %
	PREVISÃO CORRIGIDA	PREVISÃO A 6 MESES	EXECUÇÃO SEMESTRAL	DESVIO	GRAU DE EXEC.		
					SEMESTRAL	ANUAL	
Juros - Sociedades financeiras	500	250	0	-250	0,00%	0,00%	0,00%
Dividendos e Participações nos Lucros de Sociedade	33 800	16 900	29 361	12 461	173,73%	86,87%	7,13%
Participações nos Lucros de Administrações Públicas	6 800	3 400	0	-3 400	0,00%	0,00%	0,00%
Rendas	443 000	221 500	382 608	161 108	172,74%	86,37%	92,67%
Total	484 100	242 050	411 969	169 919	170,20%	85,10%	100,00%

A execução desta rubrica cifra-se nos 170%, destacando-se a execução das receitas de dividendos e participações nos lucros de sociedade e das rendas.

Transferências Correntes

CLASS. ECONÓMICA RECEITA	30 de Junho de 2022						PESO %
	PREVISÃO CORRIGIDA	PREVISÃO A 6 MESES	EXECUÇÃO SEMESTRAL	DESVIO	GRAU DE EXEC.		
					SEMESTRAL	ANUAL	
Sociedades e Quase Sociedades não Financeiras	45 900	22 950	0	-22 950	0,00%	0,00%	0,00%
Administração Central	10 945 444	5 472 722	4 745 871	-726 851	86,72%	43,36%	100,00%
Famílias	500	250	0	-250	0,00%	0,00%	0,00%
Resto do Mundo	500	250	0	-250	0,00%	0,00%	0,00%
Total	10 992 344	5 496 172	4 745 871	-750 301	86,35%	43,17%	100,00%

No que diz respeito às receitas das transferências correntes a sua execução encontra-se quase idêntica ao orçamentado uma vez que apresentam um carácter regular ao longo do ano.

Dentro das receitas da Administração Central destaca-se o Fundo de Equilíbrio Financeiro que a 30 de Junho representava uma receita de 3.268.525€.

Venda de Bens e Serviços Correntes

CLASS. ECONÓMICA RECEITA	30 de Junho de 2022						
	PREVISÃO CORRIGIDA	PREVISÃO A 6 MESES	EXECUÇÃO SEMESTRAL	DESVIO	GRAU DE EXEC.		PESO %
					SEMESTRAL	ANUAL	
Vendas de bens	11 300	5 650	1 998	-3 552	35,37%	17,68%	0,37%
Serviços	871 800	435 900	522 115	86 215	119,78%	59,89%	95,75%
Rendas	19 100	9 550	21 169	11 619	221,66%	110,83%	3,88%
Total	902 200	451 100	545 282	94 182	120,88%	60,44%	100,00%

O grau de execução destas receitas situa-se em cerca de 121%, sendo que quanto à rubrica mais expressiva (serviços prestados) a execução cifra-se nos 120%. Ao nível das rendas a execução é de 222%.

Outras receitas correntes

CLASS. ECONÓMICA RECEITA	30 de Junho de 2022						
	PREVISÃO CORRIGIDA	PREVISÃO A 6 MESES	EXECUÇÃO SEMESTRAL	DESVIO	GRAU DE EXEC.		PESO %
					SEMESTRAL	ANUAL	
Outras	46 350	23 175	10 130	-13 045	43,71%	21,86%	1,86%
Total	46 350	23 175	10 130	-13 045	43,71%	21,86%	100,00%

Relativamente a esta classe económica apura-se uma baixa taxa de execução na ordem dos 44%.



SEDE

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. n.º 176

Venda de Bens de Investimento

CLASS. ECONÓMICA RECEITA	30 de Junho de 2022						PESO %
	PREVISÃO CORRIGIDA	PREVISÃO A 6 MESES	EXECUÇÃO SEMESTRAL	DESVIO	GRAU DE EXEC.		
					SEMESTRAL	ANUAL	
Terrenos	1 853 485	926 743	1 244 038	317 295	134,24%	67,12%	0,00%
Habitacões	500	250	0	-250	0,00%	0,00%	0,00%
Outros bens de investimento	3 800	1 900	180	-1 720	9,47%	4,74%	0,00%
Total	1 857 785	928 893	1 244 218	315 325	133,95%	66,97%	0,00%

Relativamente à venda de bens de investimento o grau de execução foi de cerca de 134%, sendo que a rubrica mais expressiva (Terrenos) a sua execução foi de 134%.

Transferências de Capital

CLASS. ECONÓMICA RECEITA	30 de Junho de 2022						PESO %
	PREVISÃO CORRIGIDA	PREVISÃO A 6 MESES	EXECUÇÃO SEMESTRAL	DESVIO	GRAU DE EXEC.		
					SEMESTRAL	ANUAL	
Sociedades e quase- sociedades não financeiras	83 500	41 750	39 630	-2 120	94,92%	47,46%	3,23%
Administração central	4 748 526	2 374 263	1 188 593	-1 185 670	50,06%	25,03%	96,77%
Resto do Mundo	500	250	0	-250	0,00%	0,00%	0,00%
Total	4 832 526	2 416 263	1 228 223	-1 188 040	50,83%	25,42%	100,00%

Relativamente às transferências de capital o não cumprimento do orçamento está fortemente associado ao não recebimento dos financiamentos acordados com entidades financiadoras relacionados com os investimentos em curso.



CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA

O Município de Estarreja no primeiro semestre de 2022 executou mais despesa em cerca de 479.494€ (7%) do que relativamente ao período homólogo.

Destaca-se o aumento quanto às rubricas de despesas com o pessoal (23%) e a aquisição de bens e serviços (27%), conforme se pode constatar no quadro seguinte:

CLASS. ECONÓMICA DESPESA	EXECUÇÃO			
	30/06/2022	30/06/2021	VARIÇÃO	
			ABSOLUTO	%
Despesas com o pessoal	3 132 423	2 542 490	589 933	23,20%
Aquisição de bens e serviços	2 176 022	1 711 371	464 652	27,15%
Juros e outros encargos	9 564	10 843	-1 279	-11,79%
Transferências correntes	364 343	452 760	-88 418	-19,53%
Outras despesas correntes	40 159	97 710	-57 552	-58,90%
TOTAL DESPESAS CORRENTES	5 722 511	4 815 174	907 337	18,84%
Aquisição de bens de capital	1 274 565	1 698 016	-423 451	-24,94%
Transferências de capital	33 786	37 182	-3 396	-9,13%
Passivos financeiros	194 606	195 601	-996	-0,51%
TOTAL DESPESAS DE CAPITAL	1 502 957	1 930 799	-427 842	-22,16%
TOTAL DA DESPESA	7 225 468	6 745 974	479 494	7,11%

Como se pode verificar pelo quadro a seguir apresentado, com referência a 30 de Junho de 2022, a despesa executada ficou abaixo do orçamento efetuado em cerca de 8.123.168€.

CLASS. ECONÓMICA DESPESA	30 de Junho de 2022						
	DOTAÇÃO CORRIGIDA	DOTAÇÃO A 6 MESES	EXECUÇÃO SEMESTRAL	VARIAÇÃO	GRAU DE EXEC.		PESO %
					SEMESTRAL	ANUAL	
Despesas com o pessoal	7 639 110	3 819 555	3 132 423	-687 132	82,01%	41,01%	43,35%
Aquisição de bens e serviços	7 901 646	3 950 823	2 176 022	-1 774 801	55,08%	27,54%	30,12%
Juros e outros encargos	59 250	29 625	9 564	-20 061	32,28%	16,14%	0,13%
Transferências correntes	1 228 950	614 475	364 343	-250 132	59,29%	29,65%	5,04%
Outras despesas correntes	119 210	59 605	40 159	-19 446	67,38%	33,69%	0,56%
TOTAL DESPESAS CORRENTES	16 948 166	8 474 083	5 722 511	-2 751 572	67,53%	33,77%	79,20%
Aquisição de bens de capital	11 986 105	5 993 053	1 274 565	-4 718 488	21,27%	10,63%	17,64%
Transferências de capital	1 141 000	570 500	33 786	-536 714	5,92%	2,96%	0,47%
Passivos financeiros	622 000	311 000	194 606	-116 394	62,57%	31,29%	2,69%
Outras despesas de capital	6 000	3 000	0	-3 000	0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL DESPESAS DE CAPITAL	13 755 105	6 874 553	1 502 957	-5 371 596	21,86%	10,83%	20,80%
TOTAL DA DESPESA	30 703 272	15 348 636	7 225 468	-8 123 168	47,08%	23,53%	100,00%

As despesas com mais peso contempladas no orçamento são essencialmente as despesas com o pessoal (43%), a aquisição de bens e serviços (30%) e a aquisição de bens de capital (18%).

Podemos também verificar que nenhuma das rubricas atingiram valores superiores aos montantes orçamentados.

Despesas com o pessoal

CLASS. ECONÓMICA DESPESA	30 de Junho de 2022						
	DOTAÇÕES CORRIGIDAS	DOTAÇÃO A 6 MESES	EXECUÇÃO SEMESTRAL	DESVIO	GRAU DE EXEC.		PESO %
					SEMESTRAL	ANUAL	
Remunerações certas e permanentes	5 758 770	2 879 385	2 465 530	-413 855	85,63%	42,81%	78,71%
Abonos variáveis ou eventuais	114 500	57 250	59 820	2 570	104,49%	52,24%	1,91%
Segurança social	1 765 840	882 920	607 073	-275 847	68,76%	34,38%	19,38%
Total	7 639 110	3 819 555	3 132 423	-687 132	82,01%	41,01%	100,00%

Os desvios nestas rubricas face ao orçamentado estão relacionados com a sazonalidade de alguns encargos.



Aquisição de Bens e Serviços

CLASS. ECONÓMICA DESPESA	30 de Junho de 2022						
	DOTAÇÕES CORRIGIDAS	DOTAÇÃO A 6 MESES	EXECUÇÃO SEMESTRAL	DESVIO	GRAU DE EXEC.		PESO %
					SEMESTRAL	ANUAL	
Aquisição de bens	1 707 415	853 708	408 816	-443 891	48,00%	24,00%	18,85%
Aquisição de serviços	6 194 231	3 097 116	1 766 206	-1 330 909	57,03%	28,51%	81,17%
Total	7 901 646	3 950 823	2 175 022	-1 774 801	55,08%	27,54%	100,00%

No primeiro semestre de 2022 a execução encontra-se abaixo do previsto no orçamento. Os desvios nestas rubricas face ao previsto no orçamento devem-se essencialmente à execução em 24% da despesa com alimentação – refeições confeccionadas; à aquisição em 27% de encargos com as instalações e 23% em limpeza e higiene; à execução em 14% referente a estudos, pareceres, projetos e consultoria; e 21% de execução com a despesa com iluminação pública.

Transferências Correntes

CLASS. ECONÓMICA DESPESA	30 de Junho de 2022						
	DOTAÇÕES CORRIGIDAS	DOTAÇÃO A 6 MESES	EXECUÇÃO SEMESTRAL	DESVIO	GRAU DE EXEC.		PESO %
					SEMESTRAL	ANUAL	
Administração central	126 350	63 175	80 644	17 469	127,65%	63,83%	22,13%
Administração local	56 500	28 250	39 407	11 157	139,49%	69,75%	10,82%
Instituições sem fins lucrativos	805 700	402 850	150 223	-252 627	37,29%	18,65%	41,23%
Famílias	240 400	120 200	94 069	-26 131	78,26%	39,13%	25,82%
Total	1 228 950	614 475	364 343	-250 132	59,29%	29,65%	100,00%

A execução desta rubrica da despesa encontra-se abaixo do orçamentado, estando executada em 59% face ao previsto, derivado da baixa execução das rubricas de Administração local e Instituições sem fins lucrativos, realizadas no âmbito de protocolos celebrados.

Aquisição de Bens de Capital

CLASS. ECONÓMICA DESPESA	30 de Junho de 2022						
	DOTAÇÕES CORRIGIDAS	DOTAÇÃO A 6 MESES	EXECUÇÃO SEMESTRAL	DESVIO	GRAU DE EXEC.		PESO %
					SEMESTRAL	ANUAL	
Investimentos	9 399 430	4 699 715	864 815	-3 834 900	18,40%	9,20%	67,85%
Bens de domínio público	2 586 675	1 293 338	409 750	-883 588	31,68%	15,84%	32,15%
Total	11 986 105	5 993 053	1 274 565	-4 718 488	21,27%	10,63%	100,00%

A aquisição de bens de capital está aquém dos valores orçamentados, sobretudo devido à baixa execução das participações comunitárias.

Transferências de Capital

CLASS. ECONÔMICA DESPESA	30 de Junho de 2022						PESO %
	DOTAÇÕES CORRIGIDAS	DOTAÇÃO A 6 MESES	EXECUÇÃO	DESVIO	GRAU DE EXEC.		
					SEMESTRAL	ANUAL	
Administração Central	1 000	500	0	-500	0,00%	0,00%	0,00%
Administração local	711 000	355 500	13 811	-341 689	3,89%	1,94%	40,88%
Instituições sem fins lucrativos	379 000	189 500	9 975	-179 525	5,26%	2,63%	29,52%
Famílias	50 000	25 000	10 000	-15 000	40,00%	20,00%	29,60%
Total	1 141 000	570 500	33 786	-536 714	5,92%	2,96%	100,00%

As despesas com transferências de capital estão igualmente aquém dos valores orçamentados, apresentando no global uma taxa de execução de 6%.

Passivos Financeiros

CLASS. ECONÓMICA DESPESA	30 de Junho de 2022						
	DOTAÇÕES CORRIGIDAS	DOTAÇÃO A 6 MESES	EXECUÇÃO	DESVIO	GRAU DE EXEC.		PESO %
					SEMESTRAL	ANUAL	
Empréstimos a médio longo prazo	622 000	311 000	194 606	-116 394	62,57%	31,29%	100,00%
Total	622 000	311 000	194 606	-116 394	62,57%	31,29%	100,00%

Em termos de despesas com passivos financeiros a execução foi de em cerca de 63%, em resultado do cumprimento do serviço de dívida definido quanto a empréstimos bancários de médio e longo prazo e cuja dotação foi considerada no orçamento.

APROVAÇÃO DO SALDO DE GERÊNCIA

A integração do saldo da gerência do período anterior, no valor de 5.306.166€, foi aprovado pela Assembleia Municipal em 13 de Janeiro de 2022 e foi incorporado na totalidade na rubrica do saldo orçamental – “160101 – na posse do serviço”.



RÁCIOS ORÇAMENTAIS

Apresentamos no quadro seguinte os rácios orçamentais analisados:

	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2021	OBSERVAÇÕES
RECEITA TOTAL / DESPESA TOTAL	225,25%	131,64%	180,53%	Mede a capacidade das receitas totais cobrirem as despesas totais
RECEITAS CORRENTES / RECEITA TOTAL	52,16%	70,67%	59,87%	Mede o peso das receitas correntes no total de receitas cobradas
RECEITA CORRENTE / DESPESA CORRENTE	148,36%	140,35%	151,42%	Mede a capacidade das receitas correntes cobradas cobrirem as despesas correntes pagas
IMPOSTOS DIRECTOS / RECEITAS CORRENTES	26,49%	34,34%	28,05%	Mede o peso dos impostos directos no total das receitas correntes
RECEITAS CAPITAL / RECEITA TOTAL	15,20%	9,91%	4,94%	Mede o peso das receitas de capital no total de receitas cobradas
RECEITA CAPITAL / DESPESA CAPITAL	164,61%	38,69%	31,17%	Mede a capacidade das receitas de capital cobradas cobrirem as despesas de capital pagas
PASSIVOS FINANCEIROS / RECEITAS CAPITAL	0,00%	0,00%	0,00%	Mede o peso dos passivos financeiros no total das receitas de capital
PASSIVOS FINANCEIROS / RECEITA TOTAL	0,00%	0,00%	0,00%	Mede o peso dos passivos financeiros no total de receitas cobradas
DESPESAS CORRENTES / DESPESA TOTAL	79,20%	66,29%	71,38%	Mede o peso das despesas correntes no total de despesas pagas
DESPESAS CAPITAL / DESPESA TOTAL	20,80%	33,71%	28,62%	Mede o peso das despesas de capital no total de despesas pagas
DESPESAS PESSOAL / RECEITAS CORRENTES	54,74%	49,12%	52,80%	Permite evidenciar a relação entre as despesas de pessoal com o total das receitas correntes
DESPESAS PESSOAL / DESPESA TOTAL	43,35%	32,56%	37,69%	Mede o peso das despesas de pessoal no total das despesas pagas
INVESTIMENTOS** / DESPESA TOTAL	17,64%	22,62%	25,17%	Mede o peso das despesas de investimentos no total das despesas pagas

As receitas totais cobrem o valor das despesas totais nos períodos em análise, sendo que em 30/06/2022 o rácio obtido é de 225% (181% em 30/06/2021), sendo que 52% das receitas são de natureza corrente.

A receita corrente supera a despesa corrente.



VII. PAGAMENTOS EM ATRASO E PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS

Com a transição do regime contabilístico POCAL para o SNC-AP, ocorreu também a transição do sistema de reporte da informação orçamental, económica e financeira para a DGAL, anteriormente de acordo com o SIIAL, e agora como SISAL, de acordo com a portaria 128/2017 de 05 de Abril.

Esta transição de reporte da informação tem evidenciado dificuldades técnicas de transferência de informação, que não permitiu obter a 30-06-2022 designadamente a informação sobre:

- Pagamentos em atraso;
- Prazo médio de pagamentos.

Contudo a título indicativo e baseado no nosso cálculo estimado, o prazo médio de pagamentos era de 18 dias.

VIII. FUNDOS DISPONÍVEIS

O n.º 2 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 127/2012 de 21 de Junho determina que os compromissos assumidos não podem ultrapassar os fundos disponíveis, ou seja, a assunção de compromissos não pode ser superior aos fundos disponíveis e a execução orçamental não pode conduzir em qualquer momento, a um aumento de pagamentos em atraso.

Verificámos que apesar de o Município não estar obrigado a calcular e reportar o mapa de fundos disponíveis, de acordo previsto no n.º 6 do artigo 85.º da Lei n.º 12/2022 de 27 de junho (Orçamento do Estado para 2022), mas mantém tal reporte mensal à DGAL. Da informação que o Município presta mensalmente à Direção-Geral das Autarquias



Locais, relativamente aos Fundos Disponíveis, apresentava a 30/06/2022 fundos positivos de 3.685.089,81€.

Ainda assim se informa que de acordo com o n.º 8 do referido artigo, a aferição da exclusão a que se refere o parágrafo anterior é da responsabilidade das autarquias locais, produzindo efeitos após a aprovação dos documentos de prestação de contas e a partir da data da comunicação à DGAL da demonstração do cumprimento dos referidos limites.

Dado que o Município não tem pagamentos em atraso, com mais de 90 dias registados no SIIAL em 31 de dezembro de 2021, face a setembro de 2020, não se aplica a disposição prevista no n.º 7 do artigo 85º do OE2022, para o exercício de 2022, pelo que também por este facto não tem que reportar os fundos disponíveis.

IX. DÍVIDA TOTAL (CONCEITO DA LEI N.º 73/2013 DE 03 DE SETEMBRO)

De acordo com Lei n.º 73/2013 de 03 de setembro, os municípios que ultrapassem o limite da dívida total (1,5 vezes a média receita corrente líquida cobrada do três últimos exercícios) ou o montante da dívida, excluindo empréstimos, seja superior a 0,75 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores, devem recorrer a um dos mecanismos de recuperação financeira previstos: saneamento financeiro ou recuperação financeira. O recurso facultativo ou obrigatório a um daqueles mecanismos tem o seguinte enquadramento:



Dívida total em relação à média da receita corrente líquida cobrada nos 3 últimos exercícios		Saneamento Financeiro	Recuperação Financeira
1	≥ 1 e $\leq 1,5$	FACULTATIVO	-
2	$> 0,75$ (dívida total excluindo empréstimos)	OBRIGATÓRIO	-
3	$> 1,5$ e $< 2,25$	OBRIGATÓRIO	-
4	$\geq 2,25$ e ≤ 3	OBRIGATÓRIO	FACULTATIVO
5	> 3	-	OBRIGATÓRIO

Não obtivemos informação sobre o reporte da dívida total à DGAL, dado que se mantêm as dificuldades na submissão dessa informação junto da DGAL. Ainda assim apresentamos o cálculo indicativo da dívida total a 30/06/2022 comparativamente a 30/06/2021:

	30/06/2022	30/06/2021
MÉDIA DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA COBRADA (a)	15 458 605,81	14 861 456,72
LÍMITE DE ENDIVIDAMENTO (b) = (a) x 1,5	23 187 908,72	22 292 185,08
DÍVIDA TOTAL (c)	5 071 426,45	5 289 457,94
MARGEM (b) - (c)	18 116 482,27	17 002 727,14
DÍVIDA TOTAL A TERCEIROS (c) / (a)	0,33	0,36
MÉDIA DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA COBRADA		

A 30-06-2022, a referida dívida total do Município de Estarreja representará indicativamente 0,33 vezes a média da receita corrente líquida cobrada dos 3 últimos anos, tendo a mesma sido reduzida no primeiro semestre de 2022 no valor de 218.031 euros face a 30-06-2021.

Igualmente a dívida total do Município excluindo empréstimos é de 0,14 vezes a média da receita corrente líquida cobrada dos 3 últimos anos, face a 30/06/2021, pelo que



MARQUES DE ALMEIDA,
J. NUNES, V. SIMÕES & ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, S.A.

SEDE

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. n.º 176

ambos os indicadores estão dentro dos limites legais. Este cálculo não considera qualquer englobamento da dívida total de entidades participadas, cuja informação só está disponível reportada à data de final do ano.

Assim, o Município não está obrigado ao recurso a nenhuma medida de saneamento / recuperação prevista na Lei n.º 73 /2013 de 03 de setembro.

Sede
Rua Batalha Reis, n.º 81
6300 – 668 GUARDA
Tel: 271 227303 * Fax: 271 227304
Email: vsroc@mail.telepac.pt

Delegação Coimbra
Av. Fernão de Magalhães, n.º 619 – Ed. Mond – Sala 101
3000 - 178 COIMBRA
Tel: 239 821777 * Fax: 239 841027
Email: geral@marquesdealmeida.pt

Delegação Viseu
Rua Eça de Queirós, n.º 16
3500 – 417 VISEU
Tel: 232 435277 * Fax: 232 435279
Email: joaonunes.roc@mail.telepac.pt